

O CINTURÃO VERDE E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CATEGORIAS DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NA SERRA DO ITAPETI

Barbara Helena Freitas Lopes da SILVA¹

Rodrigo Antonio Braga Moraes VICTOR²

Elaine RODRIGUES³

Rosangela Soares LOPES⁴

Fernanda Moreira Soares ALVES⁵

Leticia Nunes PANEQUE⁶

Mylena Wada SATO⁷

Kátia MAZZEI⁸

Luís Alberto BUCCI⁹

Edgar Fernando de LUCCA⁹

RESUMO

A Serra do Itapeti, abrangida pela Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, possui significativos remanescentes da Mata Atlântica. O presente estudo tem o objetivo de analisar a importância da Serra do Itapeti em termos de serviços ecossistêmicos e a viabilidade de se criar unidade de conservação na área, a partir do cruzamento de informações sobre fauna, flora, meio físico e socioeconomia e sua correlação com o quadro teórico sobre enfoque. No contexto da RBCV, destaca-se a Serra do Itapeti como espaço de inquestionável valor pelos serviços ecossistêmicos prestados, integrando o complexo e vasto espaço urbano e periurbano. Com mais de 5.300 ha de área e abrigando cerca de 3.300 ha de remanescentes da Mata Atlântica, a Serra do Itapeti foi considerada, em 1985,

¹ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP. Discente do Curso de Licenciatura em Geografia (barbara_fts@hotmail.com)

² Orientador. Analista de Recursos Ambientais. Fundação Florestal, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo.

³ Co-orientadora. Pesquisadora Científica. Instituto Florestal, Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

⁴ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Centro Universitário São Camilo. Discente do Curso de Ciências Biológicas.

⁵ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Faculdade Oswaldo Cruz. Discente do Curso de Engenharia Ambiental.

⁶ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Faculdades Metropolitanas Unidas. Discente do Curso de Gestão Ambiental.

⁷ Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. USP-Leste. Discente do Curso de Gestão Ambiental.

⁸ Instituto Florestal, Divisão de Reservas e Parques Estaduais - DRPE.

⁹ Instituto Florestal, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo.

prioritária para a conservação como “área de interesse especial” por meio do estabelecimento de critérios para seu uso e ocupação dados pela Lei 4.529/85. Os ecossistemas da Serra do Itapeti proporcionam benefícios essenciais à qualidade de vida e ao bem-estar, em escala local, regional e global. Embora sob o disciplinamento de Leis de uso e ocupação do solo estadual e municipal e mesmo considerando o ordenamento territorial de 1985 como principal instrumento visando sua preservação, a expressividade que possui em termos de biodiversidade torna mais premente a institucionalização de figuras mais específicas de tutela ambiental, no âmbito do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.

Palavras-chave: Sistema Nacional de Unidades de Conservação, bem-estar humano, planejamento e ordenamento territorial, enfoque ecossistêmico, unidades de conservação